



### “As Mulheres Têm Alma?”

Trecho do artigo de Allan Kardec publicado na Revista Espírita de Janeiro de 1866

"(...) Aos homens e às mulheres são, assim, atribuídos deveres especiais igualmente importantes na ordem das coisas; são dois elementos que se completam um pelo outro.

Sofrendo o Espírito encarnado a influência do organismo, seu caráter se modifica conforme as circunstâncias e se dobra às necessidades e às exigências impostas por esse mesmo organismo. Essa influência não se apaga imediatamente após a destruição do envoltório material, da mesma forma que ele não perde instantaneamente os gostos e hábitos terrenos. Depois, pode acontecer que o Espírito percorra uma série de existências no mesmo sexo, o que faz com que durante muito tempo ele possa conservar, na condição de Espírito, o caráter de homem ou de mulher, cuja marca nele ficou impressa. Somente quando chegado a um certo grau de adiantamento e de desmaterialização é que a influência da matéria se apaga completamente e, com ela, o caráter dos sexos. Os que se nos apresentam como homens ou como mulheres assim o fazem para nos lembrarmos da existência em que os conhecemos.

Se essa influência da vida corporal repercute na vida espiritual, o mesmo se dá quando o Espírito passa da vida espiritual para a corporal. Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que

tinha como Espírito; se ele for avançado, será um homem avançado; se for atrasado, será um homem atrasado. Mudando de sexo ele poderá, portanto, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as inclinações e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar.

Assim se explicam certas anomalias aparentes, notadas no caráter de certos homens e de certas mulheres.

Portanto, só existe diferença entre o homem e a mulher em relação ao organismo material, que se aniquila com a morte do corpo. Mas, quanto ao Espírito, à alma, ao ser essencial, imperecível, ela não existe, porque não há duas espécies de almas. Assim quis Deus, em sua justiça para com todas as suas criaturas.

Dando a todas um mesmo princípio, estabeleceu a verdadeira igualdade. A desigualdade só existe temporariamente, no grau de adiantamento; mas todos têm direito ao mesmo destino, ao qual cada um chega por seu trabalho, porque Deus não favoreceu ninguém às custas dos outros. (...)"

\*A íntegra desse interessante texto poderá ser encontrada em : <https://www.ipeak.net/pt/5863>

## ESTUDANDO KARDEC

### O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Parte II – Cap. IV

#### Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos – Sexo nos Espíritos

#### 1. Têm sexos os Espíritos?

**R**— “Não como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.”

#### 2. Em nossa existência, pode o Espírito que animou o corpo de um homem animar o de uma mulher e vice-versa?

**R**— “Decerto; são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.”

#### 3. Quando errante, que prefere o Espírito; encarnar no corpo de um

#### homem, ou no de uma mulher?

**R**— Isso pouco lhe importa. O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar.” Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, o ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



#### Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



#### Site

[www.centroceu.com.br](http://www.centroceu.com.br)

#### E-mail

[ceucompespiritasunidos@yahoo.com](mailto:ceucompespiritasunidos@yahoo.com)

#### Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



### Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos  
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do  
tratamento espiritual.*



**RECRELUZ**

Evangelização Infantil

**Mocidade Espírita**

Sábados - das 10h às 11h30min



**Estudo da Doutrina Espírita**

Cursos Diversos



**Biblioteca do C.E.U.**

*Leia Kardec*

*Instrua-se, atualize-se!*



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

**ASSOCIE-SE AO C.E.U.**

## COMUNICADO

Informamos que, em virtude do agravamento das condições de saúde pública (COVID 19 e gripe), a direção do "C.E.U. - Companheiros Espíritas Unidos" decidiu, por zelo e responsabilidade, adiar o retorno às atividades presenciais na casa.

Assim, desde 17 de janeiro retornamos com as atividades *on-line* (Skype), até que seja possível o retorno em segurança ao presencial.

Os estudos *on-line* mantêm suas datas anteriormente divulgadas.

Que o Mestre Jesus abençoe a todos!

*A Direção*

## NOSSOS ESTUDOS PROSSEGUEM

### ➤ O Evangelho Segundo o Espiritismo

- Seguindo normalmente (*on-line*)

### ➤ O Livro dos Médiuns e Estudos Teóricos de Mediunidade

- Seguindo normalmente (*on-line*)

### ➤ Reforma Íntima

- retorno a ser definido

### ➤ Mocidade/Pré-Mocidade

- Seguindo normalmente (*on-line*)



## O EVANGELHO E NÓS



Tanto na mensagem do Evangelho, quanto na mensagem do Espiritismo, o que prevalece, acima de tudo, é a responsabilidade para cada um de nós.

Responsabilidade de sentir e pensar, de falar e fazer.

\*

"No labor da Doutrina, temos de convir que o Espiritismo é o Cristianismo redivivo pelo qual precisamos fornecer o testemunho da verdade e, dentro do nosso conceito de relatividade, todo o fundamento da verdade da Terra está em Jesus-Cristo.

*In: "Emmanuel" – Francisco C. Xavier/ Emmanuel*

“Em todos os tempos os homens têm sido orgulhosos; é um vício constitucional, inerente à sua natureza. O homem – falo do sexo – o homem, forte pelo desenvolvimento de seus músculos, pelas concepções um tanto ousadas de seus pensamentos, não levou em conta a fraqueza a que se faz alusão nas santas Escrituras, fraqueza que fez a desgraça de toda a sua descendência. Julgou-se forte e serviu-se da mulher, não como de uma companheira, de uma família, mas dela se servindo do ponto de vista puramente bestial, transformando-a num animal bastante agradável e acostumando-a a manter respeitosa distância do senhor. Mas como Deus não quis que uma metade da Humanidade fosse dependente da outra, não fez duas criações distintas: uma para estar constantemente a serviço da outra. Quis que todas as suas criaturas pudessem participar do banquete da vida e do infinito na mesma proporção.

“Nesses cérebros, por tanto tempo mantidos afastados de toda ciência como impróprios a receber os benefícios da instrução, Deus fez nascer, como contrapeso, astúcias que põem em xeque as forças do homem. A mulher é fraca, o homem é forte, concebe-se; mas a mulher é astuciosa e a ciência contra a astúcia nem sempre triunfa. Se fosse a verdadeira ciência, ela a venceria; mas é uma ciência falsa e incompleta, e a mulher facilmente encontra o seu calcanhar de Aquiles. Provocada pela posição que lhe era dada, a mulher desenvolveu o germe que sentia em si; a necessidade de sair do seu aviltamento lhe deu o desejo de romper suas cadeias. Segui sua marcha; tomai-a desde a era cristã e observai-a: vê-la-eis cada vez mais dominante, mas ela não consumiu toda a sua força; conservou-a para tempos mais oportunos e aproxima-se a época em que chegará a sua vez de a exhibir. Aliás, a geração que se ergue traz em seus flancos a mudança que nos é anunciada desde muito tempo, e a mulher atual quer ter, na sociedade, um lugar igual ao do homem.

“Observai bem; olhai os interiores e vede quanto a mulher tende a libertar-se do jugo; ela reina como senhora, por vezes como déspota. Vós a tivestes vergada por muito tempo; ela se empertiga como uma mola comprimida que se distende, pois começa a compreender que é chegada a sua hora.

“Pobres homens! Se refletísseis que os Espíritos não têm sexo; que aquele que hoje é homem pode ser mulher amanhã; que escolhem indiferentemente, e por vezes de preferência, o sexo feminino, antes deveríeis regozijar-vos que vos afligir com a emancipação da mulher, e admiti-la no banquete da inteligência, abrindo-lhe de par em par todas as portas da Ciência,

porque ela tem concepções mais finas, mais suaves, toques mais delicados que os do homem. Por que a mulher não poderia ser médica? Não é chamada naturalmente a prodigalizar cuidados aos doentes, e não os daria com mais inteligência se tivesse os conhecimentos necessários? Não há casos em que, quando se trata de pessoas de seu sexo, seria preferível uma médica? Muitas mulheres não têm dado provas de sua aptidão por certas ciências? da finura de seu tato nos negócios? Por que, então, os homens reservariam para si o monopólio, senão por medo de vê-las ganhar em superioridade? Sem falar das profissões especiais, a primeira profissão da mulher não é a de mãe de família? Ora, a mãe instruída é mais apta para dirigir a instrução e a educação de seus filhos; ao mesmo tempo que alimenta o corpo, pode desenvolver o coração e o espírito. Sendo a primeira infância necessariamente confiada aos cuidados da mulher, quando esta for instruída a regeneração social terá dado um passo imenso, e é o que será feito.

“A igualdade do homem e da mulher teria ainda outro resultado. Ser senhor, ser forte, é muito bom; mas é, também, assumir grande responsabilidade. Partilhando o fardo dos negócios da família com uma companheira capaz, esclarecida, naturalmente devotada aos interesses comuns, o homem alivia a sua carga e diminui sua responsabilidade, ao passo que a mulher, estando sob tutela e, por isto mesmo, num estado de submissão forçada, não tem voto na matéria senão quando o homem houver por bem condescender em lho dar.

“Diz-se que as mulheres são muito tagarelas e muito frívolas; mas, de quem a falta, senão dos homens que não lhes permitem a reflexão? Dai-lhes o alimento do espírito, e elas falarão menos; meditarão e refletirão. Acusai-as de frivolidade? Mas o que é que elas têm a fazer? – falo sobretudo da mulher do mundo – Nada, absolutamente nada. Em que ela pode ocupar-se? Se reflete e transcreve seus pensamentos, tratam-na ironicamente de mulher pedante. Se cultiva as ciências ou as artes, seus trabalhos não são levados em consideração, salvo raríssimas exceções e, contudo, como o homem, ela precisa de emulação. Lisonjear um artista é dar-lhe tom e coragem; mas, para a mulher, isto realmente não vale a pena! Então lhes resta o domínio da frivolidade, no qual elas podem estimular-se entre si.

“Que o homem destrua as barreiras que seu amor-próprio opõe à emancipação da mulher e logo a verá alçar o seu voo, com grande vantagem para a sociedade. Ficai sabendo que a mulher, como todos vós, tem a centelha divina, porque a mulher é vós, como vós sois a mulher.”



### Responsabilidade da Educação

Excerto do livro “A Reforma Íntima Começa no Berço”, um guia educacional para os pais, da autoria de Américo Marques Canhoto. O “Mensageiro do C.E.U.” trará novos trechos desta interessante obra nas próximas edições.

Quando falamos de ser humano, a responsabilidade maior pela sua educação é dele mesmo. É preciso que isso fique muito claro, absolutamente compreendido, pois já passou da hora de pararmos de nos justificar e sairmos à cata de culpados externos pela pobreza de educação do nosso espírito.

Existência após existência (como espíritos), desperdiçamos as oportunidades de progresso que a vida nos apresenta, uma após a outra. E reclamamos, reclamamos muito de tudo e de todos; nisso, somos muito bons. Ora é nossa cultura que é insuficiente, depois são as condições materiais que não foram as melhores, ou nossas aptidões e dotes de inteligência que deixaram a desejar. Para justificar um fracasso ou explicar a origem do nosso sofrer quando isolamos a existência em andamento, é fácil e cômodo encontrar culpados externos.

Para curar essa paranóia é preciso aprender a assumir a responsabilidade pela própria educação, que é a construção do indivíduo ou a evolução do espírito. E o caminho a seguir é o do autoconhecimento, único capaz de conduzir à maturidade psicológica para ser aplicado às metas de

vida ou projeto de vida que todos trazemos ao nascer.

É lógico que, em se tratando de crianças em idade cronológica, a responsabilidade maior é dos pais e da família, que vai decrescendo à medida que o espírito vai assumindo a responsabilidade pela própria existência, mais ou menos por volta da adolescência.

Um passo importante é entender a diferença entre instrução e educação. Os adultos apenas dão mostras de se preocuparem com a educação dos filhos quando já estão trabalhando ativamente na sua própria educação e na sua Reforma Íntima. Portanto, quem deseja participar de forma construtiva da educação dos filhos deve iniciar com urgência sua própria auto-educação.

Numa família, assumir a responsabilidade pela educação de qualquer dos componentes é dever de todos. No entanto, é preciso que fique claro que uns não educam os outros; apenas participam da educação. O segredo, a chave, o caminho para nos sairmos bem é compartilhar, um dos desdobramentos da lei do amor.

### Espitirinhas

Wilton Pontes

